



## O que justifica estudar a permanência, e não a evasão na universidade

*Rayris Silva Marques, Gerson Tavares do Carmo*

No segundo semestre de 2019, o projeto de Iniciação Científica “Administração da Autoeficácia na Sala de Aula do Ensino Superior: experimento para construir um “Endoscópio Sociacadêmico”, realizado com a turma de Administração Pública 2019-1, teve como um dos resultados a criação de um manual – que se tornou livro – sobre permanência estudantil no primeiro ano crítico do referido curso. A pesquisa contou com a análise da turma sobre seus comportamentos e percepções em sala de aula. Em meu plano de trabalho, o objetivo como bolsista voluntária foi selecionar elementos para construir o manual previsto no projeto, ou seja, selecionar registros escritos e de áudio visuais, que foram coletados a partir de diferentes métodos e técnicas durante o segundo semestre de 2019. Devido a pandemia do COVID 19, que causou a interrupção das aulas desde março, a coleta de dados com a turma tornou-se mais difícil, tornando impossível a conclusão de alguns objetivos presentes no plano de trabalho. Ainda assim, conseguimos obter mais informações, a partir do contato com os alunos por meio virtual, como mensagens, ligações e questionários. Dessa forma, foi possível escrever e submeter ao Edital Essentia/ IFF N° 60/20, o livro “A sala de aula no ensino superior sob outro paradigma: ‘pensar o que ninguém nunca pensou sobre algo que todo mundo vê’ - De alunos, com alunos, para alunos do Ensino Superior” que concentra-se na busca de um método de pesquisar a sala de aula com e para os universitários, além de discutir a permanência no ensino superior e a importância do estudo dessa temática. A partir do estudo das teorias e conceitos dos artigos e livros dos autores Vincent Tinto e Bernard Charlot, pude escrever o artigo intitulado “Revisão de literatura que justifica estudar a permanência, e não a evasão na universidade”, que se encontra presente como um capítulo no livro.